



DF - Cinema

Depois de marchas e contramarchas que quase provocaram o seu adiamento, começou ontem oficialmente o XXI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

Muita pompa e pouca estrela

JORNAL DE BRASÍLIA

27 OUT 1988

Dragões da Independência, holofotes e carpetes vermelhos. A Fundação Cultural e o ParkShopping não economizaram pompas para a abertura do XXI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, que contou com as presenças do governador Joaquim Roriz e do secretário da Cultura D'Allembert Jacoud.

Devido ao número reduzido de estrelas e cineastas, o governador do Distrito Federal foi a grande vedete da noite, concentrando para si toda a atenção dos fotógrafos e jornalistas.

Marlos Nobre, diretor da Fundação Cultural, e Josel Campanatti, do ParkShopping, não escondiam a satisfação de verem que o evento corria conforme planejado.

Nobre enfatizou que a noite quente, sem chuvas, foi o toque final para que o brilho da festa fosse ainda mais realçado.

Entre os cineastas, destacou-se Marco Altberg, um dos primeiros integrantes do juri dos concorrentes em 35 mm a chegarem a Brasília. A seu lado, a brasiliense Denise Mo Milsont, que integrou a série **Pagador de Promessas**, ainda procurava se informar de qual dos juris iria participar.

Abrindo oficialmente o evento, o governador Joaquim Roriz enfatizou a importância dos festivais na vida cultural de Brasília e convocou os convidados à exibição dos primeiros filmes concorrentes (veja críticas neste Caderno).



O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, foi a grande estrela da festa de abertura do Festival

Aldori Silva